

Subsídios da União caem pelo terceiro ano consecutivo em 2018

Projeção de expansão da economia cai pela oitava vez e vai para 1,71%

Página 3

Bolsonaro deve escolher ministros do TSE a partir de lista tríplice

Página 4

Pelo terceiro ano seguido, os subsídios da União caíram. Segundo números divulgados na segunda-feira (22) pelo Ministério da Economia, essas despesas totalizaram R\$ 314,2 bilhões no ano passado, o equivalente a 4,6% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país).

Instrumentos que reduzem preços ao consumidor ou custos ao produtor, os subsídios tinham caído de 6,7% do PIB em 2015 para 6,1% em 2016, e 5,5% em

2017. Em 2003, os subsídios estavam em 3% do PIB.

Existem dois tipos de subsídios. O primeiro corresponde aos benefícios financeiros e creditícios, que oferecem crédito com juros mais baratos que as taxas de mercado e subvenções de dívidas para determinados setores da economia. O segundo é representado pelos benefícios tributários, que correspondem a desonerações (reduções de impostos) que implicam perda de receitas para o governo. Página 3

Parlamento do Uruguai vai discutir lei antiterrorismo esta semana

O parlamento do Uruguai deve iniciar esta semana a discussão sobre o projeto de lei que cria condições para a implementação de uma política antiterrorista.

A matéria, enviada aos deputados e senadores em 2016, está na Comissão de Assuntos Internacionais, que começará a discutir a questão nesta terça-feira (23).

Apesar de a legislação uruguaia contar com algumas normativas contra o terrorismo e o financiamento da prática criminosa, ainda há pontos, de acordo com o documento, que precisam ser previstos. Página 3

Presidente palestino diz não confiar no novo plano de paz dos EUA

O presidente palestino, Mahmoud Abbas, disse que a situação no Oriente Médio vai piorar se os Estados Unidos fizerem novas propostas para o processo de paz.

Ele fez a declaração durante reunião de chanceleres de nações da Liga Árabe, no domingo (21), no Egito, em meio a especulações de que, já em junho, o governo Trump apresente um novo plano de paz para israelenses e palestinos. Página 3

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

28°C
20°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,93
Venda: 3,93

Turismo
Compra: 3,78
Venda: 4,09

EURO
Compra: 4,42
Venda: 4,43

OURO
Compra: 147,72
Venda: 178,64

Governo está negociando pontos da reforma na CCJ, diz líder do governo



Congresso Nacional

A líder do governo no Congresso Nacional, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), afirmou na segunda-feira (22) que estão

sendo negociadas alterações no texto da reforma da Previdência ainda na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Ela evitou adiantar quais pontos serão mexidos na proposta, cuja votação na comissão está marcada para esta terça-feira (23).

"Se for preciso dar um pequeno passo para trás, para dar 10 passos à frente, é muito mais inteligente fazer essa negociação", afirmou ao chegar ao Palácio do Planalto para se reunir com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

Na semana passada, o líder do PP na Câmara, deputado Arthur Lira (AL), disse que o governo aceitou retirar pontos da reforma na CCJ, como o fim do pagamento da multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do recolhimento do fundo do trabalhador já aposentado que voltar ao mercado de trabalho. Página 4

Carne brasileira pode ampliar espaço no mercado chinês, diz ministra

Página 4

Prefeitura de SP disponibiliza mais de 5.500 vagas de emprego nesta semana

Página 2

Acordo sobre campo de Sapinhoá rende R\$ 108 milhões à União

Página 5

Com devolução de aviões, Avianca cancela mais voos em todo o país

Página 13

Esporte

Mais seis brasileiros avançam no Rip Curl Pro Bells

Depois de três dias parado por falta de ondas, o Rip Curl Pro Bells Beach retornou na segunda-feira em boas condições para competir nas séries de 4-5 pés em Winkipop, na gelada região de Victoria, no sul da Austrália. Foram realizadas as três baterias restantes da primeira fase e as quatro da primeira rodada eliminatória masculina, além das duas primeiras fases do feminino. Mais seis brasileiros se classificaram, os novatos na elite, Deivid Silva e Peterson Cristiano, estrearam com vitórias, Willian Cardoso passou em segundo lugar na sua primeira participação e Michael Rodrigues e Caio Ibelli fizeram uma dobradinha na segunda fase. No feminino, Tatiana Weston-Webb foi uma das melhores do dia e passou direto para as oitavas de final.

Com os resultados da segunda-feira, o Brasil chegou na terceira fase com dez surfistas e três duelos verde-amarelos acabaram sendo formados na segunda rodada eliminatória do Rip Curl Pro Bells Beach, que vale vagas para as oitavas de final. O primeiro aconteceu logo na segunda bateria, entre o paranaense Peterson Cristiano e o cearense Michael Rodrigues. Na quinta, o ainda recordista de pontos do campeonato, Felipe Toledo, enfrenta o também paulista Caio Ibelli, que está substituindo o contundido Adriano de Souza na Austrália.

Depois, tem dois confrontos seguidos entre Brasil e Austrália, entre o estreante Deivid



Caio Ibelli (SP)

Silva e Wade Carmichael na oitava bateria e do bicampeão mundial Gabriel Medina com Reef Heazlewood. O outro duelo brasileiro é logo após essas duas baterias, na décima, entre dois catarinenses, Willian Cardoso e Yago Dura. Já os dois potiguares competirão com surfistas de outros países, Jadson André contra o bicampeão mundial John John Florence na 12.ª bateria e Italo Ferreira defendendo o título do Rip Curl Pro Bells Beach e a liderança do ranking contra o australiano Jack Freestone na 13.ª.

PRIMEIRAS VITÓRIAS – A segunda-feira começou com os dois estreantes na "seleção brasileira" vencendo suas primeiras baterias na divisão de elite da World Surf League. Na primeira do dia, o paulista Deivid Silva só surfou três ondas para derrotar o tuitiano Michel Bourez por 10,67 a 10,60 pontos, como o australiano Reef Heazlewood ficando em último com

10,34. Dois brasileiros entraram no confronto seguinte e perderam para o havaiano John John Florence. Na briga pela segunda vaga direta para a terceira fase, Willian Cardoso superou o paulista Jessé Mendes por pouco, 7,67 a 7,53 pontos.

O paranaense Peterson Cristiano estreou na bateria que fechou a primeira fase e só surfou as duas ondas que são computadas nos resultados. A melhor foi a última que valeu 5,87 e a sua primeira vitória no CT por 10,87 pontos. O japonês Kanoa Igarashi passou em segundo com 10,46 e o australiano Mikey Wright ficou em terceiro com 9,33. No novo formato implantado esse ano, nessas duas primeiras rodadas de baterias com três competidores, os dois primeiros colocados se classificam. Os últimos da fase inicial ainda têm uma segunda chance de avançar na primeira rodada eliminatória das etapas.

ELIMINATÓRIAS – Ela

aconteceu logo após a primeira fase feminina e três brasileiros disputaram as últimas vagas para a terceira fase. Na penúltima bateria, Jessé Mendes foi eliminado em 33.º lugar no Rip Curl Pro Bells Beach por menos de meio ponto de diferença. Ele enfrentou dois australianos e Mikey Wright lhe tirou o segundo lugar na última onda, que valeu nota 4,50 para superar o brasileiro por 11,50 a 11,46. Reef Heazlewood venceu totalizando 12,67 pontos.

Já a disputa pelas duas últimas vagas para a terceira fase, terminou com a primeira dobradinha brasileira nas ondas de Winkipop. O cearense Michael Rodrigues fez a melhor apresentação do evento e aumentou o recorde de nota do Rip Curl Pro Bells Beach para 8,50, batendo o 8,27 de Felipe Toledo na quinta-feira. Michael venceu por 12,83 pontos e o paulista Caio Ibelli também surfou bem uma onda que valeu 6,17 para passar em segundo lugar com 11,07, contra 7,64 do francês John Dura, eliminado em último lugar no segundo desafio do ano na Austrália.

MENINAS EM AÇÃO – Antes das primeiras baterias eliminatórias dos homens, foi realizada a primeira fase da categoria feminina. As melhores estreias foram das duas surfistas que decidiram o título do Rip Curl Pro Bells Beach em um ano passado, mas uma novata na elite também brilhou nas ondas de Winkipop na segunda-feira. O primeiro destaque foi a heptacampeã mundial e defensora do título, Stephanie Gilmore, que atingiu imba-

tíveis 15,50 pontos com notas 7,83 e 7,67 nas duas melhores que surfou na terceira bateria.

Na disputa seguinte, a jovem californiana Caroline Marks entrou vestindo a lycra amarela do Jeep Leaderboard por ter vencido a primeira etapa na Gold Coast, mas a estreante no grupo das top-17 da World Surf League, Brisa Hennessy, roubou a cena. A única representante da Costa Rica na elite mundial massacrava uma direita com manobras fortes e os juries deram nota 8,33 para a melhor apresentação do dia entre as meninas. Brisa totalizou 13,90 pontos para derrotar duas americanas, com Caroline também passando direto para as oitavas de final com 12,74 e Courtney Conlogue tendo que disputar uma bateria extra na segunda fase.

O próximo desafio da brasileira Tatiana Weston-Webb será justamente contra a costa-riense Brisa Hennessy. As duas vão disputar a última vaga para as quartas de final do Rip Curl Pro Bells Beach. Quem passar, irá enfrentar a vencedora do duelo da número 1 do Jeep Leaderboard, Caroline Marks, com a australiana Bronte Macaulay. O Rip Curl Pro Bells Beach está sendo transmitido ao vivo pelo www.worldsurfleague.com e pelo aplicativo e Facebook Live da World Surf League. A primeira chamada da terça-feira será as 6h40 da manhã na Austrália, 17h40 da segunda-feira no fuso horário de Brasília.

Prefeitura de SP disponibiliza mais de 5.500 vagas de emprego nesta semana

CESAR NETO www.cesarneto.com



MÍDIA

A coluna [diária] de política do jornalista CESARNETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, no jornal "O DIA" [3º diário mais antigo de São Paulo - SP]. Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Nem o G1 [Globo] deixou de dar destaque ao projeto [virou lei pra ser sancionada pelo prefeito Bruno Covas - PSDB] do vereador André Santos [PRB-Universal-Record], sobre os diabéticos poderem ter como comer pelo menos 1 sobremesa sem açúcar em São Paulo. Nota 10.

PREFEITURA (SP)

Neto de Mario Covas [MDB e co-fundador do PSDB], Bruno Covas foi elogiado pelo ex-capitão [comemorações no dia do Exército], hoje Presidente Bolsonaro (PSL). Acontece que foi no governo dos generais que em 1968 que o avô teve o mandato de deputado federal cassado.

ASSEMBLEIA (SP)

Advogada, professora [Direito] e agora deputada [mais de 2 milhões de votos], Janaína Paschoal (PSL) abominou Toffoli e Moraes "usarem 'inquérito' e censura pra esconder o fato mais grave da história recente: o teor da petição, que inculca via delação o presidente do Supremo".

GOVERNO (SP)

Apesar de ser filho de um deputado federal pela Bahia - também cassado pelo governo military [1964] e exilado [1967] graduado em Psicologia na Sorbonne [Paris] - João Dória Júnior [dono paulista do PSDB] tem um general como seu Secretário da Segurança Pública.

CONGRESSO

As coisas estão com um livre pensador [Oliveira de Carvalho] e jogar todas as fichas na retomada da sua carreira de livre pregador [ex-católico que virou protestante], o deputado Marco Feliciano (PSC - SP) entra numa guerra [não santa] pra arrancar a patente do general Mourão da vice-presidência

PRESIDÊNCIA

Não será a última vez que Jair Bolsonaro (PSL) usou da ousadia ao participar de um evento [Dia do Exército - antecipado pra 18 abril porque 19 era feriado religioso católico] mandar a todos os brasileiros a mensagem de que até precisa da imprensa e mídias, mas vice-versa também ...

PARTIDOS

O Partido NOVO-30 tá cobrando cerca de 4 mil Reais pra que candidatos à pré-candidatura pra prefeituras como a de Fortaleza sejam avaliados [sendo que a maioria será obviamente reprovada ou convencida a lançar candidaturas pras vereanças. Na real, tudo é juízo de valor.

HISTÓRIAS

Ser hoje o 3º mais antigo - desde 1933 - jornal diário em São Paulo (SP) Brasil, deu ao "O DIA" condição de fazer história, publicando e encartando inclusive o Diário Oficial do Município, conforme foto [abaixo], publicada no livro dos 50 anos do Tribunal de Contas do Município.

EDITOR

A coluna do jornalista CESAR NETO foi se tornando referência da liberdade possível. Está dirigida na Associação Paulista de Imprensa e na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu Medalha Anchieta na Câmara paulistana e Colar de Honra ao Mérito na Assembleia (SP).

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180
Assinatura on-line: Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal: Bancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: jornaliadisp@terra.com.br
Site: www.jornaliadisp.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo oferece nesta semana 5.902 vagas de emprego. As seleções, para atuar em diversas áreas da cidade, estão disponíveis nas 24 unidades do CATE - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo.

O cargo com mais vagas em aberto é o de operador de telemarketing, com 438 oportunidades. Para esta função o salário oferecido varia de R\$ R\$977,00 a R\$2.200,00. O processo sele-

tivo exige do candidato o ensino médio completo e experiência anterior. Em segundo lugar, a posição de auxiliar de limpeza disponibiliza 264 postos de trabalho e o candidato deve ter o ensino médio completo e não é necessário ter experiência anterior na área.

Com 257 vagas em aberto, o posto de operador de vendas fica em terceiro lugar. Entre os critérios para ser contratado estão a experiência de no máximo seis meses e o ensino médio completo. As demais vagas são para

auxiliar administrativo, promotor de vendas, repositor de mercadorias, analista de cadastro, entre outros.

As oportunidades são para todas as áreas da cidade. O local que possui mais vagas em aberto é a Zona Sul, com 614 oportunidades. Em seguida vem a área central com 469. As regiões Oeste e Norte somam 550 vagas. A Zona Leste possui 336.

Para facilitar o acesso de quem busca por uma oportunidade no mercado de trabalho, são disponibilizadas 24 unidades do

CATE - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo na capital. Para ser encaminhado para as vagas de emprego, basta comparecer a uma delas com RG, CPF, carteira de trabalho e número do PIS. Caso não tenha os últimos dois documentos a emissão é feita na hora, com a apresentação de uma foto 3x4. Confira a lista de vagas e unidades de atendimento no site da pasta. A quantidade de vagas veiculadas pode sofrer alterações conforme a procura e o preenchimento das mesmas.

Número de fatalidades de trânsito apresenta redução no 1º trimestre

O Estado de São Paulo registrou, no primeiro trimestre deste ano, o menor número de mortes no trânsito desde 2015. Entre janeiro e março, foram 1.205 fatalidades em ruas e estradas contra 1.212 no ano passado (-0,6%).

Na comparação com os três primeiros meses de 2015, início da série histórica do Infocivis SP, a redução é de -24,5% (1.597 óbitos). Em março, foram registradas 429 ocorrências, queda de -4% na comparação com março de 2018 (447 casos). As reduções foram influenciadas pela significativa queda no número de atropelamentos no trimestre (-15,4%).

Diminuição

O Infocivis SP também aponta redução dos índices em 8 das 16 regiões administrativas do Estado. Houve queda nas regiões de Itapeva (-30%), Ribeirão Preto (-26%), Franca (-25%), São José dos Campos (-22%), Registro (-11%), Sorocaba (-9%), Presidente Prudente (-8%) e Campinas (-4%) em relação ao primeiro trimestre de 2018.

Os aumentos aconteceram nas regiões de Barretos (+42%), Araçatuba (+37%), Central (+30%), Marília (+26%), São José do Rio Preto (+25%), Baixada Santista (+8%), Região Metropolitana da Capital (+3%) e Bauri (+3%).

Entre os acidentes em que foi possível identificar com precisão o local da ocorrência, a maior

parte aconteceu em vias municipais (57,1%), enquanto (42,9%) foram em rodovias.

Ocorrências

Os novos dados do Governo de São Paulo revelam que a acentuada queda no número de vítimas pedestres (-15,4%) impactou os números no Estado. Entre janeiro e março de 2019, foram registradas 286 ocorrências contra 338 em 2018. Em março deste ano, foram 97 vítimas contra 137 no mesmo período do ano passado. No trimestre, 60,1% dos atropelamentos aconteceram em vias municipais e 35,7% em rodovias. Em 4,2% dos casos não foi possível identificar com precisão o tipo de via.

Já o número de vítimas motociclistas registrou aumento. Em 2019, foram 439 casos contra 415 nos três primeiros meses de 2018 (+5,8%). Somente em março ocorreram 160 fatalidades contra 139 no ano passado (+15,1%).

Ocupantes de automóveis aparecem em terceiro lugar nas estatísticas e com aumento no número de ocorrências. Foram 210 no primeiro trimestre de 2019 contra 275 no período anterior (+12,8%), sendo 106 registradas em março deste ano e 92 em 2018 (+15,2%). A grande parte dos acidentes fatais envolvendo esse grupo ocorreu em rodovias (+65,8%).

Fatalidades envolvendo ciclistas aparecem em quarto lu-



Emilioviana Rosa/ABR

gar nas estatísticas. Ao todo, foram 95 ocorrências em 2019 contra 87 em 2018, alta de +6,9%. Apenas em março foram 35 casos, enquanto no ano passado foram 30 vítimas (+16,6%). Em 73,1% dos acidentes, o ciclista foi atingido por outro veículo, sendo que em 47% dos casos há um automóvel envolvido na colisão.

Perfis

O perfil da vítima de acidente no Estado é homem (80,7%), condutor do veículo (57,9%) e cerca de um quarto dos casos (26,6%) envolve jovens com idade entre 18 e 29 anos. Os acidentes estão concentrados no período da noite (49%) e nos finais de semana (48,5%).

Movimento Paulista

Programa do Governo do Estado de São Paulo, tem como principal objetivo reduzir pela

metade os óbitos no trânsito no Estado até 2020. Inspirado na "Década de Ação pelo Segurança no Trânsito", estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o período de 2011 a 2020, o comitê gestor do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito é coordenado pela Secretaria de Governo e composto por mais nove secretarias de Estado: Casa Civil, Segurança Pública, Logística e Transportes, Saúde, Diretoria de Pessoa com Deficiência, Educação, Transportes Metropolitanos, Fazenda e Planejamento e Desenvolvimento Econômico. As secretarias são responsáveis por construir um conjunto de políticas públicas para redução de vítimas de acidentes de trânsito no Estado. O Movimento Paulista de Segurança no Trânsito envolve também a sociedade civil e conta com o apoio de empresas privadas.

Governo paga bônus de R\$ 425 mi para 187 mil servidores da Educação

O Governo de São Paulo paga nesta terça-feira (23) o bônus por merecimento a 187.655 mil professores e servidores da Secretaria da Educação do Estado. O valor é de R\$ 425,4 milhões, superior à quantia de 2018 (R\$ 315,3 milhões).

Desse total, a maioria (152.194) é do magistério e receberá R\$ 375,5 milhões. O benefício é calculado a partir das notas do Idesp (Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo). Além de professores do Ensino Fundamental e Médio, diretores, agentes de organização e equipes técnicas das escolas e órgãos centrais também têm direito ao bônus.

Para chegar ao valor individual, a Secretaria considera se a unidade avançou, atingiu ou superou a meta estipulada para o período. Os servidores precisam ainda ter trabalhado, no mínimo, em dois terços do ano letivo.

Para quem atingiu 120% da meta o valor pode chegar até aproximadamente 1,2 salários. Já quem atingiu 100% o valor pode ser até próximo de 1 salário. Quando a meta não é atingida, é calculado o avanço da escola proporcional. Neste ano, o valor médio do bônus será de R\$ 2,3 mil - e o maior pagamento é de R\$ 21 mil.

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Diretor: Antônio de Oliveira - Engenheiro Gráfico - O Dia - Rua Frei João 375
TELÉFONOS: ADMINISTRATIVOS - 35-8383 - O DIA: 35-1001 - OFICINAS: 35-2656
EST. REPRODUÇÃO: NÃO PODE SER FEITA SEM APERTEAMENTO.
ANO XXXV - São Paulo, Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1968 - N.º 11 929

Subsídios da União caem pelo terceiro ano consecutivo em 2018

Pelo terceiro ano seguido, os subsídios da União caíram. Segundo números divulgados na segunda-feira (22) pelo Ministério da Economia, essas despesas totalizaram R\$ 314,2 bilhões no ano passado, o equivalente a 4,6% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país).

Instrumentos que reduzem preços ao consumidor ou custos ao produtor, os subsídios tinham caído de 6,7% do PIB em 2015 para 6,1% em 2016, e 5,5% em 2017. Em 2003, os subsídios estavam em 3% do PIB.

Existem dois tipos de subsídios. O primeiro corresponde aos benefícios financeiros e creditícios, que oferecem crédito com juros mais baratos que as taxas de mercado e subvenções de dívidas para determinados setores da economia. O segundo é representado pelos benefícios tributários, que correspon-

dem a desonerações (reduções de impostos) que implicam perda de receitas para o governo.

Na separação por tipos de subsídios, a queda em 2018 foi inteiramente sustentada pelos benefícios creditícios e financeiros, que caíram de R\$ 84,17 bilhões em 2017 para R\$ 21,36 bilhões em 2018. Em relação ao tamanho da economia, esse tipo de subsídio passou de 1,3% para 0,3% do PIB na mesma comparação.

Os principais fatores para essa queda foi a devolução antecipada de R\$ 130 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ao Tesouro no ano passado e as mudanças no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), cuja maior parte dos financiamentos deixou de ser subsidiado.

Outro fator responsável pela queda foi a substituição da Taxa

de Juros de Longo Prazo (TJLP) pela Taxa de Longo Prazo (TLP). Taxa que corrige os financiamentos do BNDES desde o ano passado, a TLP é definida com base nos juros de títulos públicos do Tesouro vinculados à inflação mais juros prefixados (definidos com antecedência). Na prática, a TLP é próxima às taxas de mercado, diferentemente da TJLP, que era fixada pelo governo a cada três meses.

Estabilização

Em contrapartida, os benefícios tributários aumentaram de R\$ 278,743 bilhões em 2017 para R\$ 292,841 bilhões em 2018. Em relação ao tamanho da economia, no entanto, esses gastos tributários ficaram estáveis em 4,3% do PIB.

Segundo o Ministério da Economia, houve redução de gastos com a desoneração da folha de pagamento, o que re-

duziu para bancar parte do preço do diesel depois da greve dos caminhoneiros no ano passado. Essa queda, no entanto, foi contrabalançada por aumentos nos subsídios para a Zona Franca de Manaus, o Simples Nacional (regime especial para micro e pequenas empresas), a agricultura e a agroindústria.

O secretário de Avaliação de Políticas Públicas, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia, Alexandre Manoel, disse que o principal desafio da equipe econômica consiste em reduzir os gastos tributários. Ele ressaltou que o governo criou um comitê para analisar e discutir a eficácia das desonerações, cujos membros tomaram posse em janeiro e definirão uma agenda no próximo dia 30. Segundo ele, o governo apresentará um projeto de lei até o fim do ano para revisar os gastos tributários. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Parlamento do Uruguai vai discutir lei antiterrorismo esta semana

O parlamento do Uruguai deve iniciar esta semana a discussão sobre o projeto de lei que cria condições para a implementação de uma política antiterrorista.

A matéria, enviada aos deputados e senadores em 2016, está na Comissão de Assuntos Internacionais, que começará a discutir a questão nesta terça-feira (23).

Apesar de a legislação uruguaia contar com algumas normativas contra o terrorismo e o financiamento da prática criminosa, ainda há pontos, de acordo com o documento, que precisam ser previstos.

O projeto procura atender diretrizes do Comitê contra o Terrorismo das Nações Unidas (CAT) e do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI).

O documento afirma que os grupos terroristas "vão modificando seus métodos de organização e funcionamento, tentando aproveitar as debilidades do Estado e recorrendo às tecnologias de informação modernas para aumentar o impacto de seus atentados. Esses grupos aproveitam a existência de zonas que escapam do controle das autoridades públicas, utilizando "refúgios seguros" para se organizar, treinar e preparar ataques, tanto no Estado em que se encontram como em outras partes do mundo".

Ainda de acordo com o texto, é necessário fazer frente às condições que propiciam a propagação do terrorismo, seu financiamento e a proliferação de armas de destruição em massa. A discussão no parlamento uruguaio acontece dois dias depois de um atentado no Sri Lanka, que deixou mais de 290 mortos.

O projeto de lei possui onze capítulos e trata, entre outros temas, de distintos delitos, como financiamento do terrorismo, recrutamento, incitação e falsificação de documentos.

Sanções

O texto aborda também a compatibilidade da atividade antiterrorista com o Direito Internacional Público; a aplicação de sanções a pessoas, grupos e entidades envolvidos em atos terroristas; sanções financeiras relativas à prevenção e repressão do terrorismo e do financiamento da atividade; técnicas especiais de investigação; reparação para as vítimas e sistema de proteção a testemunhas.

Entre os crimes descritos no projeto estão, por exemplo, colocar em perigo a liberdade de pessoas; causar morte ou ferimentos graves ou muito graves; causar sérios danos ao meio ambiente e/ou a bens públicos ou privados; fabricação, posse ou uso de material radioativo; e colocar em perigo a segurança de aeronaves ou navios, ou de pessoas ou bens a bordo.

Diversos países da Europa, Estados Unidos, Argentina e Brasil, por exemplo, já vêm adotando leis contra o terror.

No Uruguai, a proposta parece não gerar tanta polêmica entre os parlamentares como ocorreu no Brasil, onde organizações da sociedade civil pediram o veto da matéria. O argumento era de que a matéria poderia criminalizar movimentos sociais e manifestações populares.

Entretanto, por se tratar de ano eleitoral no Uruguai, analistas avaliam que talvez não seja o momento mais propício para a apreciação de uma proposta tão robusta. (Agência Brasil)

Presidente palestino diz não confiar no novo plano de paz dos EUA

O presidente palestino, Mahmoud Abbas, disse que a situação no Oriente Médio vai piorar se os Estados Unidos fizerem novas propostas para o processo de paz.

Ele fez a declaração durante reunião de chanceleres de nações da Liga Árabe, no domingo (21), no Egito, em meio a especulações de que, já em junho, o governo Trump apresente um novo plano de paz para israelenses e palestinos.

Altas autoridades americanas dizem que o plano será duro para as duas partes, mas pedem a aceitação dos seus termos pelo dois lados.

Mencionando o reconhecimento americano de Jerusalém como capital de Israel, Abbas questionou a possibilidade de os Estados Unidos oferecerem algo capaz de satisfazer os palestinos. Além disso, criticou os EUA, dizendo que enganar os palestinos é a única intenção do governo americano.

O secretário-geral da Liga Árabe, Ahmed Aboul Gheit, assinalou que nações árabes precisam ter um envolvimento ativo na questão. Ele absteve-se, contudo, de comentar a aguardada proposta dos Estados Unidos.

Nações árabes vêm fortalecendo os laços com o governo Trump. Há informes de que a Arábia Saudita e o Egito pressionam os palestinos a aceitar o novo plano dos Estados Unidos. (Agência Brasil)

Projeção de expansão da economia cai pela oitava vez e vai para 1,71%

Instituições financeiras reduziram pela oitava vez seguida a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – agora caiu de 1,95% para 1,71% este ano.

Para 2020, também houve redução: de 2,58% para 2,50%. Essa foi a quinta redução consecutiva. As estimativas de crescimento do PIB para 2021 e 2022 permanecem em 2,50%.

Os números constam do boletim Focus, publicação semanal elaborada com base em estimativas de instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos. O boletim é divulgado às segundas-feiras, pelo Banco Central

(BC), em Brasília.

Inflação

A estimativa de inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), foi ajustada de 4,06% para 4,01% este ano. Para 2020, a previsão segue em 4%. Para 2021 e 2022, também não houve alteração: 3,75%.

A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. A estimativa para 2020 está no centro da meta: 4%. Essa meta tem intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Para 2021, o centro da meta é 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. O CMN ainda não definiu a meta de inflação para 2022.

Taxa Selic

Para controlar a inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic. Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer no seu mínimo histórico de 6,5% ao ano até o fim de 2019.

Para o fim de 2020, a projeção segue em 7,50% ao ano. Para o fim de 2020 e 2021, a expectativa permanece em 8% ao ano.

A Selic, que serve de referência para os demais juros da economia, é a taxa média cobrada nas negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A manutenção da Selic este ano, como prevê o mercado financeiro, indica que o Copom considera as alterações anteri-

ores nos juros básicos suficientes para chegar à meta de inflação.

Ao reduzir os juros básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo.

Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de ficar acima da meta de inflação.

Quando o Copom aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar subiu de R\$ 3,70 para R\$ 3,75 no fim de 2019 e de R\$ 3,78 para R\$ 3,80 no fim de 2020. (Agência Brasil)

Governador pede obra que solucione crise energética em Roraima

O governador de Roraima, Antônio Denarium, pediu na segunda-feira (22) o apoio do presidente Jair Bolsonaro para resolver a crise energética do estado. Em audiência com o presidente, Denarium reivindicou celeridade na obra do Linhão de Tucuruí, a linha de transmissão de energia entre os estados de Roraima e do Amazonas. Segundo Denarium, Bolsonaro comprometeu-se a iniciar a obra no segundo semestre deste ano.

Roraima sofre os impactos da interrupção do fornecimento de energia pela Venezuela após o fechamento da fronteira com o Brasil, em fevereiro. O governador informou que atualmente toda a energia gerada no estado é por meio de termelétricas. "Estamos sendo consumidos 1 milhão de litros de óleo diesel por dia. No ano passado, tivemos mais de 72 blecautes, com mais de meia hora cada um. É um caos energético que nós vivemos".

Uma das reações a esse qua-

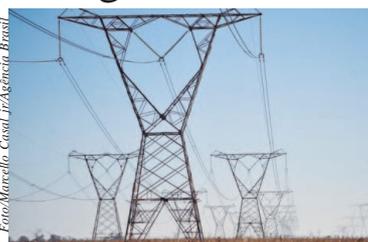


Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

dro seria o Linhão de Tucuruí, como é conhecida a obra de construção de uma linha de transmissão para conectar a capital de Roraima, Boa Vista, à do Amazonas, Manaus.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, o linhão terá extensão de 721 quilômetros (km) e 1.440 torres, a maioria às margens da BR-174. Parte da obra passaria pela terra indígena

Waimiri Atoari. O ministério aprovou uma ampliação da capacidade de geração por termelétricas em 28,5 MW.

De acordo com Denarium, outra medida importante para responder à crise energética no estado é o leilão de novas fontes renováveis de energia previsto para o próximo mês. "Agora no mês de maio vamos ter leilão de energia de fontes renová-

veis: fotovoltaica, eólica, biomassa e a gás também", informou o governador.

Fronteira

Denarium lembrou que a fronteira venezuelana continua fechada, o que gera impacto para os dois países. "Temos centenas de importadores da Venezuela que estão com as suas carretas paradas. E os maiores consumidores do município de Pacaraima [localizado na fronteira] são venezuelanos. As vendas caíram consideravelmente, gerando desemprego".

O governador acrescentou que outro impacto é o abastecimento de automóveis. Era prática de motoristas brasileiros dirigir-se ao município venezuelano da fronteira para encher os tanques. De acordo com Denarium, a despeito do fechamento da fronteira, ainda há um fluxo de entrada de cerca de 600 venezuelanos no Brasil por dia. (Agência Brasil)

Acordo para votar Previdência na CCJ não terá impacto fiscal

O acordo para votar a proposta de reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados nesta terça-feira (23) não terá modificações com impacto fiscal nem terá alterações na "espinha dorsal do projeto". A afirmação é do secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho.

"É possível [fazer] algumas

modificações. Mas não haverá impacto fiscal, nem se mexerá na espinha dorsal do projeto no que tange à questão previdenciária", disse Marinho, ao deixar o Ministério da Economia, em Brasília.

Originalmente, a votação da reforma na CCJ da Câmara, que avalia se a proposta não viola a Constituição, estava prevista a última quarta-feira (17). No entanto, a votação foi adiada para esta terça-feira (23).

"Amanhã haverá a votação. É a informação que eu tenho dos líderes. Inclusive do próprio presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Felipe Francischini (PSL-PR), do presidente Rodrigo Maia e daqueles que fazem parte da comissão. A maior parte dos partidos que estão alinhados com a pauta estão convencidos da necessidade de ultrapassarmos essa etapa. Até porque, ao mérito iremos discus-

tar oportunamente na Comissão Especial", disse Marinho.

No último dia 17, o líder do PP na Câmara, deputado Arthur Lira (AL) disse que o governo aceita as retiradas de pontos da reforma na CCJ, como o fim do pagamento da multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do recolhimento do fundo do trabalhador já aposentado que voltar ao mercado de trabalho. (Agência Brasil)

Governo está negociando pontos da reforma na CCJ, diz líder



MAURICIO PICAZO GALHARDO

ABIA. Foi feito o lançamento do espaço da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos. “Esse escritório tem tudo a ver com o que a indústria tem mostrado. O setor do agro está caminhando para essa sofisticação que a indústria de alimentos já tem no seu DNA”, disse o secretário da agricultura Gustavo Junqueira. Lançamento do espaço contou com reunião do Conselho Consultivo da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos. Para o presidente executivo João Dornellas, o Conselho tem um papel importante de trazer as tendências globais e traçar os rumos da indústria brasileira, alinhados com os desejos do consumidor.

DESIGUALDADE. As mulheres rurais devem ser tema não somente do Estado, mas de todas as pessoas e sociedade. E sem dar atenção às trabalhadoras do campo, os países não alcançarão as metas de erradicação da fome, da pobreza e da desigualdade de gênero que constam nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável até 2030, elaborado pelas Nações Unidas.

LANÇAMENTO. A oficial de gênero da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) na América Latina, Cláudia Brito, por ocasião do lançamento da 4ª edição da Campanha Regional Mulheres Rurais, Mulheres com Direitos, realizado dia 16 na Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

PREVISIBILIDADE. Em entrevista coletiva em Sinop, em Mato Grosso, a ministra Tereza Cristina defendeu maior previsibilidade para os aumentos de preços de combustíveis, especialmente os do óleo diesel. Ela fez a ressalva de que a Petrobras é uma empresa independente e sobre (ou diminui) os preços de acordo com o mercado internacional, mas afirmou: “Que isso é ruim para o produtor”.

ENCARGOS PAC2. Foi publicada a Portaria nº. 68, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que libera 4.149 municípios, beneficiados com equipamentos na segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2), de encargos estabelecidos em termo de doação assinado junto ao governo federal. A medida possibilita a utilização das máquinas, antes restrita a atividades específicas, em todas as obras de interesse social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população.

PRODUÇÃO. A estimativa para o Valor Bruto da Produção (VBP) deste ano é de R\$ 588,8 bilhões, 0,8% maior do que no ano passado 2018, quando foi de R\$ 584,3 bilhões. As lavouras representam R\$ 392,4 bilhões e a pecuária, R\$ 196,4 bilhões. As previsões indicam crescimento de 2,6% para a pecuária e estabilidade para as lavouras. Os preços agrícolas de diversos produtos e a produtividade agrícola são os principais responsáveis pelos resultados do VBP estimado para este ano.

1 BILHÃO. A ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) anunciou em Juazeiro (BA), que o Ministério da Agricultura (Mapa), a Confederação da Agricultura e da Pecuária do Brasil (CNA), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) vão dispor, juntos, de R\$ 1 bilhão para proporcionar assistência técnica aos pequenos produtores rurais de todo o país.

CONSERVAÇÃO. O secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Mapa, Fernando Camargo, declarou que o país irá investir na recuperação do solo e da água em áreas degradadas para aumentar a produtividade da agricultura nacional. Camargo participou, no auditório do Museu do Meio Ambiente, no Rio de Janeiro, de um ciclo de palestras e debates em comemoração ao Dia Nacional de Conservação do Solo.

FRUTAS. Em reunião com produtores rurais de Petrolina, em Pernambuco, a ministra Tereza Cristina afirmou que vai trabalhar para abrir novos mercados para as exportações de frutas produzidas na região. Essa foi uma das principais reivindicações apresentadas pelos produtores à ministra, que está realizando a terceira etapa das viagens ao Nordeste para conhecer de perto os problemas da região. O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, mas só exporta 3% de sua produção.

ANIVERSÁRIO. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) completou 29 anos desde sua criação em 1990. Foi lançado um novo portal de Intranet para facilitar o trabalho de campo e de fiscalização, e acesso a qualquer hora e de qualquer lugar.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br.(mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com)



A líder do governo no Congresso Nacional, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), afirmou na segunda-feira (22) que estão sendo negociadas alterações no texto da reforma da Previdência ainda na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Ela evitou adiantar quais pontos serão mexidos na proposta, cuja votação na comissão está marcada para esta terça-feira (23).

“Se for preciso dar um pequeno passo para trás, para dar 10 passos à frente, é muito mais inteligente fazer essa negociação”, afirmou ao chegar ao Pa-

lácio do Planalto para se reunir com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

Na semana passada, o líder do PP na Câmara, deputado Arthur Lira (AL), disse que o governo aceitou retirar pontos da reforma na CCJ, como o fim do pagamento da multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do recolhimento do fundo do trabalhador já aposentado que voltar ao mercado de trabalho. Outra modificação em negociação é a retirada do ponto que possibilita que a alteração de idade de aposentadoria compulsória de minis-

tros do Supremo Tribunal Federal (STF) seja feita por meio de lei complementar.

Para Hasselmann, qualquer ponto do texto pode ser objeto de negociação, desde que a “espinha dorsal” da proposta seja mantida.

“É possível conversar em torno desse ponto e qualquer outro ponto. O governo não está se furtando de conversar ou abrir mão de qualquer ponto desde que seja mantida a nossa espinha dorsal. Estamos repetindo isso, é R\$ 1 trilhão [de economia], pronto e acabou. Se desiderar mais do que isso, a gen-

te já não vai ter um impacto, pelo menos para dar uma tranquilidade durante décadas para o país”, disse.

Ainda segundo a líder, o mérito da reforma da Previdência, com eventuais outras mudanças, tem que ser discutido no âmbito da comissão especial, e não na CCJ, que analisa apenas a constitucionalidade da medida. “O que não dá é para o governo eventualmente ceder num ponto e haver uma série de outros perdidos. Então, essa coisa de pedir sem fim a mexida do texto na CCJ, isso não pode acontecer”, disse. (Agência Brasil)

Dodge se reúne com Toffoli após decisões em inquérito sobre fake news

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, se reuniu na segunda-feira (22) com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli. O encontro durou cerca de 30 minutos e foi realizado no gabinete do ministro.

A reunião foi o primeiro encontro oficial entre as duas autoridades após as decisões da semana passada no inquérito aberto pelo presidente para investigar a divulgação de notícias falsas contra a Corte.

Ao sair da audiência, Dodge disse que “conversa foi muito boa” e que mantém boa relação com o STF

Na decisão mais recente sobre o caso, tomada na quinta-feira (18), o relator do caso, Alexandre de Moraes, revogou a própria decisão que determinava a retirada de uma reportagem sobre o presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, do site OAntagonista e da revista Crusoe. A determinação ocorreu no inquérito que investiga a divulgação de notícias falsas.

Inquérito sobre notícias falsas

O caso envolvendo críticas sobre a Corte começou no mês passado. Ao anunciar a abertura do inquérito, no dia 14 de mar-

ço, Toffoli referiu-se à veiculação de “notícias falsas (fake news)” que atingem a honrabilidade e a segurança do STF, de seus membros e parentes. Segundo ele, a decisão pela abertura está amparada no regimento interno da Corte.

Na segunda-feira (15), Alexandre de Moraes, que foi nomeado por Toffoli como relator do inquérito, determinou a retirada de reportagens da revista Crusoe e do site O Antagonista que citavam o presidente da Corte, Dias Toffoli.

No dia seguinte, Moraes autorizou a Polícia Federal a rea-

lizar buscas e apreensões contra quatro pessoas, entre elas, o candidato ao governo do Distrito Federal nas últimas eleições, o general de Exército Paulo Chagas (PPR).

Em seguida, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, arquivou o inquérito, mas Moraes rejeitou a medida.

Apesar de a procuradora entender que o arquivamento é um procedimento próprio da PGR e irrecusável, Moraes tomou a manifestação como uma solicitação e entendeu que a medida precisa ser homologada pelo STF. (Agência Brasil)

Bolsonaro deve escolher ministros do TSE a partir de lista tríplice

O Palácio do Planalto informou na segunda-feira (22) que o presidente Jair Bolsonaro deverá escolher os dois próximos integrantes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a partir da lista tríplice enviada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Estão previstas duas trocas no TSE. No próximo dia 27 de abril termina o mandato do ad-

vogado Admar Gonzaga Neto. A outra vaga será aberta a partir do dia 9 de maio, com o fim do mandato do ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto. Para cada uma das vagas, será elaborada uma lista com três indicações. Normalmente, os integrantes do STF incluem na lista ministros que atuam no TSE como substitutos.

De acordo com o porta-voz da Presidência da República, Otávio Rego Barros, Bolsonaro escolherá entre os três nomes indicados. “O nosso presidente reafirmou que seguirá a lista tríplice de indicação”, afirmou. Pela manhã, Bolsonaro se reuniu com o ministro Admar Gonzaga e garantiu o compromisso com a lista.

O TSE é composto por sete ministros, sendo três do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois advogados do notório saber. Admar Gonzaga e Tarcísio Vieira ocupam as vagas destinadas aos advogados. Além dos sete titulares, o TSE ainda é composto por mais sete ministros substitutos, seguindo a mesma proporção. (Agência Brasil)

CNTA: cabe ao governo solução para evitar paralisação de caminhoneiros

O presidente da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA), Diumar Bueno, disse na segunda-feira (22), que cabe ao governo buscar uma solução para evitar a paralisação dos caminhoneiros prevista para o dia 29 de abril.

“A paralisação dependerá do que o ministro falar com a gente”, disse o sindicalista antes de reunião com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

Na semana passada, diante de

rumores de paralisação da categoria, o governo apresentou um pacote de medidas para a categoria. Entre elas, a adoção de uma linha de crédito de R\$ 500 milhões para a categoria. Cada caminhoneiro terá acesso a um financiamento de até R\$ 30 mil. O dinheiro servirá para que os profissionais possam comprar pneus e realizar a manutenção de seus veículos. O governo também se comprometeu a fazer melhorias nas estradas e construir pontos de descanso em ro-

divias federais.

Mas as medidas anunciadas, segundo Bueno, ainda são insuficientes. Os caminhoneiros pedem mais fiscalização para o cumprimento do piso mínimo do frete e também da proposta de ganho na tabela para acompanhar os reajustes no preço do diesel, que é reajustado toda vez que o percentual de aumento no diesel ultrapassar os 10%.

“A pauta de todas as pautas é o cumprimento do piso mínimo do frete, e o governo até agora

não se manifestou para dizer como vai ser essa fiscalização, de fato, e dar segurança para o pessoal”, disse Bueno.

Inicialmente, a paralisação estava prevista para o dia 21 de maio, mas o aumento no preço do diesel na semana passada deixou a categoria inquieto.

Uma das lideranças dos caminhoneiros divulgou áudio pelo WhatsApp antecipando a possível paralisação para a próxima segunda-feira (29). (Agência Brasil)

Carne brasileira pode ampliar espaço no mercado chinês, diz ministra

A ministra da Agricultura,

Tereza Cristina, disse na segunda-feira (22) que a peste suína na China pode oferecer uma oportunidade para o Brasil ampliar seu mercado de carnes. A China é hoje a maior produtora de carne suína do mundo.

“Hoje, com o problema que vem se agravando lá, vemos grande oportunidade de o Brasil ocupar parte desse espaço”, disse a ministra, que esteve hoje na Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Quanto à soja, a ministra disse que a expectativa é que as exportações para a China sejam menores, por causa dos problemas com a peste suína no país. “Com certeza diminuirá as nossas exportações de soja, mas nós vamos agregar valor. Em vez de vender soja a US\$ 500 a tonelada, vamos vender a proteína a US\$ 2 mil a tonelada, seja frango, bovino ou suíno.”

com a peste suína.

No Brasil, a PSA (peste suína africana) foi erradicada em dezembro de 1984, e o país foi declarado área livre da doença. Mesmo assim, no ano passado, o ministério ampliou as medidas de vigilância sanitária para evitar o ingresso do vírus no país. “Hoje a doença está espalhada só na Ásia, mas é muito preocupante.” A ministra destacou que é preciso tomar todas as medidas porque o Brasil é grande exportador e precisa estar seguro de que essa peste não chegue aqui.

Segundo o Ministério da Agricultura, a peste suína africana é uma doença viral e não oferece risco à saúde humana, mas pode dizimar plantéis de suínos, sendo altamente infecciosa, e exige o sacrifício dos animais, conforme determina a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

Inspecção
Tereza Cristina informou que a China deve enviar mais uma missão ao Brasil para ins-

pecionar as unidades produtoras de carnes. No ano passado, chineses já haviam visitado 10 plantas no país.

“Eles pediram para levar os relatórios com as novas perguntas, os novos questionamentos. Então, já estamos mandando para discutir lá com eles a abertura das plantas. Estamos levando as informações de outras plantas. Acreditamos que será marcada uma nova visita ao país para fazer vistoria em outras plantas”, acrescentou a ministra.

Viagem à Ásia

No dia 6 de maio, a ministra da Agricultura viaja para a Ásia. A primeira etapa da viagem será o Japão, onde ela participará da reunião de ministros da Agricultura dos países que integram o G20. Depois, ela irá à China, onde visitará uma feira em Xangai e terá encontro com autoridades chinesas para discutir a abertura de novas plantas de carne. Na China, a ministra pretende falar também sobre as exportações

de soja.

“Nós vamos falar sobre nossos mercados principais, e a soja é um deles, dado que os Estados Unidos estão fechando um acordo no setor agropecuario”, explicou Tereza Cristina. “O Brasil tem de ir lá e dizer: ‘Estamos aqui, sempre fomos bons parceiros, entregamos o que nos comprometemos, somos confiáveis’. Não podemos deixar o lugar vazio que alguém vem aqui e senta”, afirmou.

Também estão no roteiro da ministra o Vietnã e a Indonésia.

Caminhoneiros

Em São Paulo, a ministra informou ainda que deve se reunir com representantes dos caminhoneiros nesta semana para avaliar a possibilidade de que eles façam fretes para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo Tereza Cristina, os caminhoneiros têm reclamado da falta de cargas e de trabalho porque muitas empresas contrataram frota própria. (Agência Brasil)

